

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

UMA REVISITA À OBRA O PODER PSIQUIÁTRICO DE MICHEL FOUCAULT

Eduardo Vroniuk Rosseto (Departamento de Psicologia, UEM, Maringá-PR, Brasil); Dra. Daniele de Andrade Ferrazza (Departamento de Psicologia, UEM, Maringá-PR, Brasil).

contato: eduardo_rosseto@hotmail.com

Palavras-chave: Michel Foucault. Rotulação Psiquiátrica. Medicalização. Biopoder.

A análise foucaultina permite a desconstrução de verdades estabelecidas através da sua proposta de constituição de um método denominado de genealogia. Michel Foucault considera que a psiquiatria nasce no âmbito da instituição manicomial em um processo de enclausuramento e silenciamento dos considerados loucos. Durante o sec. XIX, o médico psiquiatra Philippe Pinel (1745-1826) irá sustentar discursos de ordem social e de defesa pelo “processo terapêutico do internamento” das loucuras em instituições manicomiais. Para a psiquiatria alienista era necessário assujeitar o louco ao saber-poder do psiquiatra, em um processo de disciplinamento e normatização realizado através da vigilância e controle sobre os corpos. Bénédict Morel (1809-1873), psiquiatra francês que dará seguimento ao manicomialismo, em fins do século XIX, propõe a expansão da psiquiatria para além dos muros do manicômio, e com um olhar higienizador sobre as massas populacionais cria a noção da degenerescência da raça humana para determinar a organicidade da loucura. O processo de expansão da psiquiatria continuará durante todo o século XX, principalmente a partir do desenvolvimento e sintetização dos psicofármacos. Nessa perspectiva, o objetivo geral da presente pesquisa será realizar uma revisita à obra “O Poder Psiquiátrico” de Michel Foucault com intuito de estudar aspectos atuais das principais teses e concepções. Mais especificamente, pretende-se: (1) realizar um estudo histórico e contextual do momento no qual as conferências foram produzidas e ministradas pelo filósofo no *College de France* e publicadas na obra “O Poder Psiquiátrico”; (2) elencar as principais teses e concepções apresentadas naquela obra; e (3) verificar a existência de relações entre as teses elencadas na obra foucaultiana com os discursos e práticas psiquiátricas da contemporaneidade. Trata-se de uma pesquisa com uma metodologia exploratória bibliográfica. Para seu desenvolvimento, em um primeiro momento, por meio da perspectiva de inspiração genealógica, que busca a origem dos saberes médico-psiquiátricos, será feito um levantamento de obras e publicações que possibilitem uma investigação histórica sobre o nascimento da psiquiatria. Em um segundo momento, será realizado um estudo teórico conceitual no qual se procurará esclarecer as teses e conceitos apresentados na obra “O poder Psiquiátrico” de Michel Foucault. E um terceiro momento, será realizado um levantamento bibliográfico dos discursos e práticas psiquiátricas do sec. XXI para averiguar as possíveis relações com as teses elencadas no estudo teórico conceitual da obra em foco. Partindo da importância de Michel Foucault para a análise das relações de poder sobre a loucura e diante do processo de rotulação psiquiátrica da vida contemporânea, considera-se importante uma revisita ao seu curso ministrado a mais de quatro décadas, o que poderá permitir a verificação da atualidade de suas teses e a desconstrução de supostas verdades impostas pela psiquiatria biológica tradicional atual, além de possibilitar a constituição de novas críticas ao fenômeno da medicalização na contemporaneidade.